

# A Felicidade exibicionista da mulher (parte 3)

[link da parte 1](#) , [link da parte 2](#)

Hoje vamos falar um pouco sobre o amor condicionado das mulheres. Alguns homens conseguem namorar, ficar e transar com as mulheres com facilidade e usam isso como uma prova de superioridade. Eles vivem falando que são melhores, que sabem a dinâmica social, que possuem menos medos e preocupações quando estão perto das mulheres. Isso poder ser até verdade, mas é uma verdade parcial. As mulheres também não os amam. <sup>1</sup>O bonitão assediado que se julga superior por transar fácil também não é amado. As mulheres não amam os homens em si, mas as funções sociais que eles cumprem. <sup>2</sup>Se o poder do homem está na riqueza, uma vez que ele perde isso, ele deixa de ser atraente. Se o poder do homem está na beleza, ele será amado apenas por ter um rosto bonito e nunca pelo caráter ou pela personalidade dele. Se o poder do homem está no status, ele é abandonado logo depois de ser esquecido pela mídia.

Muitos homens bonitos, ricos e famosos não ligam para o amor "interesseiro" das mulheres. Eles sabem que elas se aproximam por interesse e aproveitam bastante isso em termos sexuais.

## O amor como espelho

As mulheres projetam na sociedade as expectativas amorosas delas. Elas olham para a sociedade como se olhassem para um espelho. Tudo o que as mulheres fazem, elas usam a sociedade como um medidor de valor. As mulheres não sabem se o amor delas é bom ou ruim, se elas estão felizes ou não em si mesmas. Por isso elas esperam essas respostas da sociedade, porque para elas a sociedade seria um espelho que refletiria o que elas são.

Muitas mulheres supervalorizam os efeitos do relacionamento delas na sociedade e buscam o tempo inteiro a aprovação dos outros. As mulheres querem a aprovação das amigas, dos familiares e até mesmo das rivais! Se o relacionamento não produz efeito algum, elas ficam tristes, frustradas, pensam que estão com a pessoa errada. Se elas ouvem elogios, ou percebem a inveja das outras, elas vêem esses sinais como provas de que elas são felizes e de que a felicidade delas incomoda as outras. Ou seja, elas precisam ver os efeitos dos relacionamentos delas na sociedade e a partir desses efeitos, elas especulam se são felizes ou não.

As reações das pessoas ao redor de uma mulher podem ser sinais que indicam a felicidade ou a infelicidade dela. Por isso, a provocação é uma estratégia utilizada pelas mulheres para medir a própria felicidade. As mulheres adoram provocar os outros. Elas buscam a confirmação da felicidade por meio das reações das pessoas. Se as pessoas reagem com indiferença, ela se sente infeliz e frustrada. Se as pessoas

reagem com inveja, ou a elogiam, então ela se sente feliz e realizada. A mulher não consegue sentir-se feliz em si mesma. Ela espera respostas da sociedade, porque ela é insegura em si mesma.

Há nas mulheres portanto duas obsessões: Uma obsessão por elogios e outra obsessão por reações de raiva e inveja. As mulheres ficam felizes quando recebem elogios e causam inveja nos outros, porque isso é um sinal de que elas são melhores e portanto, felizes. A sociedade é o espelho da mulher, um espelho que mostra a felicidade sob a forma de inveja dos outros e sob a forma de elogios. Elas vivem em busca disso e por isso ficam tristes, frustradas, depressivas e revoltadas quando sentem que não produzem mais esses efeitos. As mulheres procuram relacionamento chamativos, porque os efeitos de felicidade e infelicidade neles são mais visíveis. Elas acreditam que relacionamentos chamativos produzem efeitos positivos na sociedade e reações que indicam o grau de felicidade delas.

## **As mulheres "amam" os "troféus"!**

O amor feminino é bastante exaltado na sociedade ocidental. Mas hoje em dia, a manutenção desse mito não tem qualquer serventia. Por que as mulheres são consideradas tão virtuosas atualmente? Será que elas amam mais do que os homens?

Não. Errado. A lógica do amor feminino se inverteu. As mulheres amam cada vez menos. Mas isso será descrito com melhores palavras no próximo post. As mulheres atualmente amam a partir de um filtro de interesses. Atualmente é proibido dizer isso. O homem que diz isso é automaticamente acusado de ser injusto, de estar generalizando. Por outro lado, todas as mulheres que criticam as supostas generalizações, nunca fazem parte das críticas. Logo, onde estão as mulheres criticadas? Elas somem e desaparecem. As promícuas se tornam solidárias. As arrogantes se tornam humildes. As interesseiras se tornam espiritualistas. É nesse terreno de qualidades mutantes que as mulheres assumem papéis ambíguos!. Esse festival de mentiras é perpetuado pela mídia, que insiste em proteger a qualquer custo às mulheres de qualquer crítica!

Por outro lado, não é nosso papel educar as mulheres à força. Não há espaço pra isso. Contudo, a única coisa que se espera, é que as críticas sejam respeitadas, mas não é isso o que acontece. Não se pode dizer, por exemplo, que as mulheres escolhem de acordo com interesses banais. Isso, os homens já sabem, porque está na cultura popular atual. Existe a famosa frase: "Quem gosta de homem é veado, mulher gosta é de dinheiro." Essa frase é verdadeira, não no sentido realista da frase em si. Não veremos mulheres casando ou transando com uma nota de 100 reais. O que se quer dizer é que o homem sem dinheiro não tem os requisitos necessários pra ser amado e valorizado numa sociedade que exalta o espetáculo e a ostentação.

Para o choque das feministas e da mídia, isso não é mentira. É verdade, contudo uma verdade parcial. Ter dinheiro é apenas um dos atributos exibicionistas que as mulheres procuram nos homens, mas não o único! E quais seriam os outros? Os outros seriam status, beleza, fama, profissões socialmente valorizadas, perfis transgressores e muitos outros. Não é possível uma lista completa desses atributos exibicionistas. Se tal lista existisse, seria apenas um problema polêmico, talvez de importância menor. Contudo, os principais foram citados.

O homem-troféu é um homem que possui um destes atributos exibicionistas. Além

disso, o homem-troféu só disputado e assediado pelas mulheres porque possui tais atributos. Existem homens-troféus betas?

Essa pergunta é polêmica, mas a resposta é sim. Poderíamos dizer que existem os homens-troféus alfas e os homens-troféus betas. O que diferencia esses tipos seriam os fatores que os tornaram troféus! Os alfas, são homens-troféus desde sempre, por razões genéticas, ou por terem o privilégio de terem nascido numa família rica ou de boa condição social. Eles são os homens-troféus propriamente ditos, que dificilmente perdem essa qualidade e são eternos alvos das necessidades exibicionistas das mulheres.

Já os betas adquirem a condição de serem troféus num período mais tardio da vida. São troféus de segunda classe, rebaixados na hierarquia dos troféus. Além disso, são troféus sempre numa situação temporária e insegura.

Betas são homens que dependem do emprego pra serem troféus. São homens que chegaram a ser troféus por meio da ascensão social e estudo. Por serem troféus tardios e nunca precoces, os betas são os alvos principais dos interesses das mulheres promíscuas que vêem os relacionamentos de um ponto de vista banal. Mulheres que perderam a capacidade de barganhar com os alfas, adquirem uma falsa humildade e passam a valorizar os betas e a tratá-los como troféus. No fundo, elas tratam os betas como troféus de latão. Enquanto os alfas são e serão pra elas sempre troféus de diamante.

Mas entre o exibicionismo fraco e frustrado ao lado dos betas e a ausência de exibicionismo, as balzacas preferem os betas. Para a mulher heterossexual mais velha ou balzaca o sentido da vida é estar ao lado de um homem, exibindo valor e poder na sociedade. Balzacas supervalorizam a vida afetiva delas, porque agora as coisas são mais difíceis e deste modo, elas preferem os betas do que a solidão. Mas tudo é feito de uma forma totalmente calculada. Elas não amam os troféus de latão. Elas os usam pra uma glória menor. A fase da vida mais importante para elas será sempre a glória da juventude. Quando elas envelhecem, elas lembram com alegria e nostalgia das "surras de pica" que levavam dos alfas e como elas ostentavam troféus de primeira linha. As mulheres amam os períodos mais exibicionistas da vida dela, porque nesse período, o ego delas subiu à alturas desconhecidas e elas ficaram com a ilusão de poder infinito.

A busca do sentimento de triunfo em todas as competições de vaidades, faz as mulheres buscarem troféus melhores. Porque um bom troféu é um sinal de valor e poder para a mulher. O homem-troféu que é mais valorizado é também aquele que as mulheres mais "amam". "Amar" homens-troféus é a condição necessária para as mulheres atuais vencerem competições de vaidades.

As mulheres desprezam os bonzinhos, porque eles geralmente não possuem os atributos dos troféus. Se um homem bonzinho não possuir algum atributo exibicionista, ele nem troféu de latão será, então as mulheres o rejeitarão como se ele fosse um animal repugnante e nojento. Ter bom caráter não é um atributo exibicionista. O bonzinho que não tem dinheiro, não é rico, não é bonito e não tem status, não tem qualquer chance com as mulheres. Por outro lado, a bondade dele pode ser um fator anti-exibicionista. Se um homem não for somente bonzinho, mas for excessivamente bonzinho, então a bondade dele anulará o efeito dos outros atributos exibicionistas e nem troféu de latão, ele será considerado.

Homens bonzinhos não chamam atenção, não dão ibope, não são assediados e não são objetos de valor no mercado feminino de competição de vaidades. A bondade do

homem entra em conflito com as necessidades femininas de "chamar a atenção" da sociedade para a vida delas. Mulheres amam competições e isto está na base do princípio de toda a sedução. O valor do homem, numa sociedade competitiva, consiste no fato dele ser chamativo, assediado, desejado por várias mulheres.

Eis o princípio da sedução:

**Crie uma competição entre as mulheres na qual você é o prêmio!**

Na medida em que um homem consegue ter êxito nessa tarefa, ele se torna um troféu e passa a ser digno do amor feminino, ainda que esse amor passe pelo filtro dos interesses femininos.

### **Continuação**

### **NOTAS DE RODAPÉ**

1. Isso quer dizer na verdade que o amor feminino autêntico é extremamente raro! Por que? Porque o amor autêntico não depende de condições lucrativas ou de síndrome de escassez, mas o amor da maioria das mulheres é dependente de tais condições.

2. Se as mulheres amassem os homens em si, elas não condicionariam o amor delas aos ideais sociais. Se isso fosse verdade veríamos uma epidemia de mulheres novas amando homens mais pobres.

Postado por Nibiru às 08:25

Marcadores: [felicidade feminina](#)

### **3 comentários:**

Anônimo disse...

PQP!!

Quando penso que já não há mais nada a dizer sobre o assunto, você sempre vem com um post ainda mais profundo...

16 de setembro de 2010 02:15

Anônimo disse...

muito bom!!!

16 de setembro de 2010 10:52

Anônimo disse...

meteu a real, irmão.

o problema é que a maioria delas não vai pagar por isso. no brasil a maioria se casa entre 25 e 29 anos, idade em que a maioria ainda está bem gostosa. Aí elas se divorciam quase aos 40 e pronto, já tem pensão, filhos e nem querem casar de novo, porque já foram

casadas uma vez, já tiveram filhos e já provaram seu valor.

Outro dia li uma pesquisa que diz que a maioria das mulheres que já foi casada ou morou junto uma vez não quer casar de novo, já se sente feliz por ter sido casada, ter mostrado isso aos outros e pronto.

O que isso nos prova? que elas só querem nos usar, e o pior é que por causa desse tanto de homem tapado conseguem.

Dos 15 aos 30 dão pros destacados e aí casam com um beta otário. Depois dos 40 se divorciam, ficam com os filhos do cara, levam metade do patrimonio dele, e passam o resto da vida sem compromisso serio, viajando com a terceira idade, em bingos, fazendo sexo sem compromisso com mais jovens inexperientes ou bem mais velhos que elas e já não se sentem mais pressionadas a casar e ter filhos, porque já tiveram. São umas vadias mesmo, acho que não tem mais jeito.

18 de setembro de 2010 20:50